

## **Folha de S. Paulo**

**8/4/1986**

### **José de Fátima aceita conversar com Suplicy mas não garante apoio**

Da Sucursal de Ribeirão Preto e da Reportagem Local

José de Fátima Soares, 29, vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-Interior 2) e atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, município de Ribeirão Preto, a 319 km a noroeste de São Paulo, disse ontem que aceita conversar com o deputado Eduardo Matarazzo Suplicy, 44, candidato do PT ao governo paulista, no próximo sábado. Fátima, entretanto, não garantiu que dessa conversa venha resultar apoio à candidatura Suplicy.

Ele disse que, nesse encontro, exigirá do candidato que este sirva como um intermediário no acerto de um debate público que ele pretende manter com a Executiva Estadual do PT. "O José Dirceu e o Lula podem escolher hora e local para a realização desse debate, pois pretendo desmascará-los perante a opinião pública", desafiou, alegando que ambos "têm dificultado a ação dos sindicatos do Interior".

O secretário-geral do PT paulista, José Dirceu Silva, 40, disse às 20h30, por telefone, em São Paulo, que está disposto a debater com José de Fátima "onde e quando ele quiser". Reagindo à acusação de que estaria dificultando a atuação dos sindicatos no Interior, José Dirceu afirmou que o sindicalista não tem a menor credibilidade para fazer qualquer acusação. O presidente nacional do PT, Luis Inácio Lula da Silva, foi procurado ontem, às 20h, por telefone, na sede nacional do partido, em sua residência e na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, mas não foi encontrado.

### **Comportamento**

Fátima, que em meados do mês passado comprometeu-se a apoiar o virtual candidato do PDS, deputado Paulo Maluf, desmentiu a declaração de Suplicy de que os trabalhadores volantes de Guariba não aprovaram o comportamento do sindicalista. "Até o momento, as bases de trabalhadores rurais da região têm apoiado a minha decisão de aliar-me ao deputado federal Paulo Maluf. Portanto, não vejo motivo para esse tipo de especulação", disse ele.

**(Primeiro Caderno — Página 6)**